



## RELATO

# REDEMOINHOS DA INFORMAÇÃO: REVISTA VENTOS, PESQUISA EM JORNALISMO E DISCIPLINAS

**Jorge Arlan de Oliveira Pereira<sup>1</sup>; e-mail: [jorgearlan.op@gmail.com](mailto:jorgearlan.op@gmail.com)**

## RESUMO

A produção laboratorial na revista digital Ventos, no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia, apresenta-se como experiência de produção de reportagem sobre a realidade local/regional. Articula-se com um conjunto de disciplinas teórico-práticas e com o projeto de pesquisa “Jornalismo, Comunicação e Democracia: o espaço público em tempos de convergências midiáticas e na perspectiva do estado democrático de direito. A intenção pedagógica é proporcionar uma formação acadêmica consistente, na qual a produção laboratorial é protagonista, em certo sentido, e receptora de saberes e experiências oriundos mais especificamente de outros componentes curriculares e da pesquisa.

## PALAVRAS-CHAVE

Revista; informação; redemoinhos; reportagem; pesquisa

## 1. INTRODUÇÃO

A revista eletrônica Ventos constitui produção laboratorial do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia, sediado na cidade de Barra do Garças-MT. Vem desenvolvendo um processo gradual de implantação, tendo cumprido etapa importante em 2020 de organizar as editorias, definir as pautas, realizar as

---

<sup>1</sup> 1. Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professor do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus do Araguaia. E-mail: [jorgearlan.op@gmail.com](mailto:jorgearlan.op@gmail.com).



reportagens, sem, no entanto, chegar ao ponto da publicação. E neste ano de 2021 avança para a esperada circulação junto ao público.

Nas atividades deste ano, compreende-se que a linha editorial se afirmou, com ênfase nos seguintes aspectos: cobertura da realidade local/regional, pautas de relevância pública; problematização da realidade social sob diferentes aspectos; pontos e contrapontos; recursos da convergência midiática; Produção de reportagens. O trabalho foi desenvolvido na associação das disciplinas de “Edição e Cobertura Jornalística” e de “Jornalismo Especializado”, por nós ministradas. Na primeira disciplina, os estudantes (repórteres) se dedicaram a um conjunto variado de editorias, enquanto na segunda houve concentração nas matérias de cunho econômico

A revista, projeto sob nossa coordenação, tende a constituir um acúmulo de experiências capaz de definir uma cultura jornalística, a partir das primeiras elaborações e no contato com futuras turmas de estudantes. A pretensão é que a divulgação marcando paulatinamente determinadas características, a serem reconhecidas por aqueles que vierem a produzi-la em atividades disciplinares.

Houve preocupação importante desta vez de que os estudantes exercitassem fortemente a visão geral da publicação, em torno de discussões e proposições que refletiram e definiram criteriosamente o conjunto de editorias, as pautas, as fontes de informação e o método de apuração. A estratégia pedagógica possibilitou liberdade de ação aos estudantes, seguindo suas proposições, condicionando-os, porém, a justificativas claras de seus critérios. O sentido da liberdade, com responsabilidade, foi percebido e valorizado manifestamente pelos alunos.

O sentido da reportagem foi bastante acentuado, com incentivo à problematização das temáticas pautadas, pensando-se no “lead” em duas pontas, como “método de expressão” e como “método de apuração”. O lead, neste caso, não orientaria apenas estruturas de textos a serem publicadas, mas também o percurso de levantamento de informações, em seus ângulos de abordagens, no sistema de questionamento, nas contextualizações, interpretações e na definição de fontes.



Assim, a intenção foi escapar da burocratização deste tradicional recurso para conceder ao lead um caráter bem mais dinâmico, reconhecendo-se sua legitimidade para arrancar informações que permitam o relato de histórias consistentes, relevantes e interessantes. Por outro lado, acentuaram-se as experiências visuais e audiovisuais, lançando-se uso, ao lado do texto, de áudios e audiovisuais gravados, inseridos nas páginas em formas de links relacionados às matérias.

O período de pandemia de Covid-19 impôs limitações ao processo de busca de informações junto aos lugares e a pessoas envolvidas nos fatos. E a maioria das matérias dependeu de contatos através de tecnologia de comunicação à distância. O resultado final da produção foi avaliado como muito positivo, devido ao volume de informações e a conhecimento que proporcionou da realidade local regional.

O trabalho de definição das atividades teve início com um questionário que solicitava aos estudantes pensarem sobre as características básicas da revista, com o seguinte encaminhamento.

Considere que você é o(a) editor(a) geral da revista Ventos, uma mídia eletrônica que inicia suas atividades e se lança no mercado. a) Como pode ser definida e organizada uma revista eletrônica com a proposta de cobertura da realidade local/regional? b) Conceitue e exemplifique o entendimento de “pautas de relevância pública”; c) Desenvolva uma problematização social da região do Araguaia, sob diferentes aspectos, na perspectiva de cobertura jornalística da realidade local/regional; d) como a revista Ventos poderia realizar suas reportagens orientada pelo critério de “pontos e contrapontos”? e) Como e por quais razões poderiam ser usados recursos da convergência midiática na revista Ventos? Considere os aspectos editoriais e gráficos; f) Qual o sentido da proposta da revista Ventos de se caracterizar pela produção de reportagens?

E depois de todo o processo concluído, desde à pauta até a produção final do texto, complementado pelos recursos visuais, realizamos um seminário, pelo qual os estudantes refletiram e debateram o conjunto da experiência. O seminário foi orientado pela apresentação prévia de um conjunto de questões aos estudantes:





- a) Comente as características básicas da revista Ventos (Redemoinhos da Informação), definidas por turmas anteriores da disciplina de Edição e Cobertura Jornalística, e como elas estabelecem a linha editorial desta publicação.
- b) Relate e situe argumentativamente o processo de constituição das editorias desta edição da revista Ventos, bem como a definição de sua pauta específica no contexto. Pauta que você se propõe a cumprir na condição de repórter.
- c) Explique conceitualmente o processo de investigação jornalística, considerando pauta, apuração dos dados, edição e critérios de noticiabilidade.
- d) A partir da proposta da revista Ventos, uma mídia digital (internet), porém com origens no suporte impresso, explicito o conceito de convergência midiática.
- e) Como você compreende as transformações e perspectivas do jornalismo neste cenário.
- f) Exponha o que mais aprendeu e refletiu na experiência de produção de sua reportagem para a revista Ventos. Apresente dados e percursos desta produção, relacionando sempre que possível com conceitos vistos na disciplina de Edição e Cobertura Jornalística.
- g) Como você compreende a percepção da jornalista e pesquisadora Sylvia Moretzsohn de que o jornalismo requer uma “suspensão do cotidiano”.

Relacionamos parte das pautas previstas, com elevado grau de autonomia dos estudantes nestas escolhas e que efetivamente se tornaram reportagens: Terapias alternativas no auxílio do tratamento da Covid 19; Parir na pandemia: os desafios das mães em Barra do Garças; Pandemia muda hábitos dos doadores de sangue em Barra do Garças. Urbanismo: o rodoanel no centro do cenário político das redes sociais locais; Arte e Cultura: perfil do cantor Uirá; Casa para descansar e escola para estudar; Implicações e desafios do ensino à distância nos ensinos médio e fundamental; COVID-19: os sintomas e as sequelas que podem durar semanas ou meses; “Senhoras e senhores barragarcenses, no palco, lindsay bynes”; Cristo Redentor: saga bem-sucedida de amor e fé atravessa as décadas e se aproxima dos 40 anos; A importância do esporte como ferramenta pedagógica nas escolas em Barra do Garças. As diferenças objetivas entre ensino presencial e remoto; Futebol de Barra do Garças, um dos primeiros representantes em competições nacionais do estado de Mato Grosso.



## 2. REDEMOINHOS DE INFORMAÇÃO

A revista Ventos tem o slogan “Redemoinhos da Informação”, exatamente o mesmo slogan do projeto de pesquisa, por nós coordenado. Compreendemos que o slogan vincula as diferentes atividades acadêmica de nosso atual estágio da carreira docente.

Saliento, então, que relaciona um projeto de pesquisa, uma produção laboratorial (futuro projeto de extensão) e um conjunto de disciplinas por nós ministradas. O projeto de pesquisa tem por título *Jornalismo, Comunicação e Democracia: o espaço público em tempos de convergências midiáticas e na perspectiva do estado democrático de direito*.

A produção laboratorial diz respeito à revista *Ventos*, produzida no processo pedagógico de disciplinas sob nossa responsabilidade como “Edição e Cobertura Jornalística”, “Fundamentos do Jornalismo”, “Métodos de Apuração e Entrevista”, “Jornalismo Especializado” e “Ética e Deontologia do Jornalismo”, em ações interdisciplinares com outros componentes curriculares, cujos professores responsáveis estejam interessados em parcerias.

A revista se propõe a realizar a cobertura jornalística dos fatos regionais do Araguaia, sem, porém, deixar de reconhecer os elementos universais presente nesta realidade, com preocupações, portanto, de interligação entre as faces da singularidade, da particularidade e da universalidade.

A unidade das três dimensões (ensino, pesquisa e extensão) é expressa no slogan “Redemoinhos da Informação” para traduzir nosso percurso de docente, de profissional jornalista e de cidadão. Acreditamos que o slogan cumpre o papel de articular a diversidade de conhecimentos e de fatores num determinado grau de unidade ao reconhecer o caráter profundamente midiaticizado que hoje caracteriza as sociedades sob intenso viés tecnológico.

As sociedades tecnologizadas potencializam a circulação de informação em tal quantidade e velocidade que nos instigam a pensar na imagem de verdadeiros redemoinhos de signos e significados a se propagarem no espaço, criando ambiente propício à dispersão e, por consequência, à fragmentação. Representa um potencial propulsor do jornalismo, ao viabilizar novos e eficientes caminhos de divulgação de sua mensagem, mas simultaneamente um risco para as



finalidades do jornalismo de oferecer aos cidadãos um serviço de discernimento sobre a dinâmica da realidade social.

Nestes termos, compreendemos que a formação jornalística necessita fazer um mergulho para dentro de si, a fim de se questionar a respeito da validade dos seus princípios fundamentais diante da reconfiguração das mídias, dos públicos e de outros aspectos relevantes das sociedades. Parte do pressuposto, porém, que o referido mergulho vai demonstrar que o jornalismo não se explica sozinho e que somente faz sentido no encontro com outros conhecimentos e experiências. Aceita-se, portanto, que o jornalismo caracteriza um campo marcado pelo entrecruzamento intenso de conhecimentos. A disciplina jornalismo carrega em si, por natureza, uma forte composição interdisciplinar e transdisciplinar.

Os “Redemoinhos da Informação”, assim, inspiram nossos projetos de pesquisa e extensão e as disciplinas sob nossa responsabilidade e nos sugerem uma abertura para troca de conhecimentos com outros campos, bem como com outras organizações e instituições de ensino que estejam interessados nas questões da área da comunicação, particularmente na sua expressão jornalística.

### **3. SEMINÁRIO PERMANENTE DE FORMAÇÃO**

Para encerrar uma estratégia de estudo, propomos, sendo aprovado, a criação no curso de um seminário para abrigar a expressão dos estudos articulados acima. Trata-se do Seminário Permanente de Formação Humana e Profissional em Jornalismo (SemphJor). Constitui espaço de estudos e debates que o Curso de Jornalismo da UFMT/Campus Universitário do Araguaia), criado recentemente para abrigar as ações individuais propostas por docentes e técnicos a partir de experiências que desenvolvem no âmbito de seus projetos de pesquisa, projetos de extensão e de ensino.

A denominação do seminário corresponde aos seus propósitos de contemplar disciplinas e projetos variados, conforme o perfil, o histórico e interesses acadêmicos mais relevantes de quem os ministra ou coordena.

### **4. REFERÊNCIAS**





## ENTRE INCERTEZAS E AÇÕES COLETIVAS

### **ABEJ 2021 - XX Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**

CHRISTOFOLETTI, Rogério (org). **Questões para um jornalismo em crise**. Florianópolis: Insular, 2015.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica da entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

SILVA, Gislene; SILVA, Marcos Paulo da; FERNANDES, Mário Luiz (orgs). **Critérios de noticiabilidade: problemas, conceitos e aplicações**. Florianópolis: Insular, 2014.

SPONHOLZ, Liriam. **Jornalismo, conhecimento e objetividade: além dos espelhos e das construções**. Florianópolis: Insular, 2009.